



## Avaliação de parâmetros fisiológicos e do desempenho de ovinos de dois grupos genéticos submetidos a dois ambientes térmicos

Rafael Souza Freitas, bolsista PIBIC/UENF/LZNA Erika Sá Viana Sales, bolsista FAPERJ/UENF/LZNA Antonio Gesualdi Júnior, professor associado UENF/CCTA/LZNA Milton Erthal Júnior, professor IFF/UPEA Vicente de Paulo Santos de Oliveira IFF/UPEA

### RESUMO

A ovinocultura tem se expandido nos últimos anos em várias regiões brasileiras. A raça Santa Inês e seus cruzados com Dorper, mostram-se bem adaptados às condições do clima tropical, com potencial para apresentar alta eficiência reprodutiva e produtiva, além das vantagens de serem animais rústicos e de ciclo curto. O objetivo do trabalho é avaliar as características de adaptabilidade da raça Santa Inês e seu cruzamento com a Dorper no Norte e Noroeste Fluminense. O experimento foi realizado na Unidade de Pesquisa e Extensão Agro Ambiental do IFF em Campos dos Goytacazes-RJ e abrangeu a fase de terminação em semiconfinamento, com um grupo de 14 ovinos não-castrados, sendo sete Santa Inês e sete cruzados com Dorper. A alimentação foi ad libitum e, a cada 25 dias, avaliou-se o ganho médio diário de peso. Para a avaliação dos parâmetros fisiológicos foram utilizadas a temperatura retal, frequência respiratória e cardíaca. As coletas das variáveis ambientais foram feitas às 9 e 15 horas. Os tratamentos utilizados foram: dois grupos genéticos e dois horários de coleta. Não houve interação entre os tratamentos para as variáveis estudadas, sendo portanto, os efeitos de grupo genético e horário do dia, estudados separadamente. Os parâmetros fisiológicos não foram influenciados pelos grupos genéticos estudados ( $P > 0,01$ ), mas sim pelo horário de coleta. As variáveis frequência respiratória e temperatura retal apresentaram valores maiores no horário de 15 horas, devido o aumento da temperatura do ambiente, enquanto que para batimentos cardíacos, os maiores valores ocorreram no período da manhã, isso pode ser explicado pelo fato de que, em estresse por calor, os animais tendem a reduzir sua movimentação apresentando comportamento letárgico. Ovinos deslançados, de grupos genéticos próximos, como no caso da raça Santa Inês e seus cruzados, não apresentam diferenças significativas em termos de respostas fisiológicas, quando expostos a situação de estresse por calor.

**PALAVRAS CHAVE:** Avaliação da adaptabilidade, Estresse térmico, Produção animal

## IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF  
9º Circuito de IC da IFF  
5ª Jornada de IC da UFF



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

## Zootecnia